

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

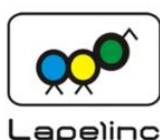
“EU COMEÇÁ A FAZÊ FRASI SOZINHO”: O COMENTÁRIO DE UM ESTUDANTE DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO SOB O VIÉS DA ANTROPOLOGIA DA ENUNCIÇÃO

Júlia Sonaglio Pedrassani (UFRGS), juliaspedrassani@gmail.com

Carina Fior Postinger Balzan (IFRS), carina.balzan@bento.ifrs.edu.br

Resumo: Trata-se de um estudo que tem como tema a relação entre o ser falante e o ser cidadão a partir da análise de comentários de um imigrante haitiano que estudou Português como Língua de Acolhimento (PLAc). É uma pesquisa construída sobre os preceitos da Antropologia da Enunciação (FLORES, 2015; 2019), teoria que diz respeito ao homem comentar os efeitos que a língua tem sobre si, de modo a serem verificados conhecimentos sobre a língua revelados pelo próprio falante. Nesse sentido, constrói-se um entrelace com o conceito de PLAc, perspectiva de ensino de idioma voltada a alunos que passaram por uma migração forçada ou refúgio, cujo principal objetivo é, a partir da língua, corroborar para que esses alunos reconstruam sua cidadania no país em que passarão a viver. O objetivo desta pesquisa, portanto, é verificar como o falante percebe a relação entre a comunicação em Língua Portuguesa e a possibilidade de participar da comunidade brasileira. Este trabalho qualitativo, de caráter descritivo, tem como objeto de análise trechos de entrevistas semiestruturadas realizadas com dois imigrantes haitianos que finalizaram o Curso de Extensão Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados, ofertado pelo IFRS – *Campus* Bento Gonçalves, em 2019. A análise se deu por meio da relação entre os comentários feitos pelos imigrantes e os textos “O aparelho formal da enunciação” e “A forma e o sentido na linguagem” (BENVENISTE, 1989). A partir dos resultados, foi possível verificar que é a propriedade de significação das línguas que garante a comunicação entre os imigrantes e os falantes nativos e, como consequência, é o aspecto que permite que esses sujeitos possam reconstruir sua cidadania e participar ativamente da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Imigrantes e refugiados. Cidadania. Propriedade de significação. Antropologia da Enunciação.





IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024